



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Av^a de França, 549 – 4050-279 PORTO

Tel: 22 834 95 70 Fax: 22 832 54 94

CIRCULAR N^o 21 – 2010/2011

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados a Direção da Federação Portuguesa de Voleibol, informa:

1 – DECISÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 22/05/2011

REGULAMENTO INTERNO

ARTIGO 39^o

Quer para os praticantes masculinos quer para os praticantes femininos, a F.P.V. estabelece as seguintes categorias:

- Minis A
- Mini B
- Infantis
- Iniciados
- Juvenis
 - 1^o Ano – Cadetes
 - 2^o Ano – Juvenis
- Juniores
- Seniores
- Veteranos

ARTIGO 40^o

1 - Às categorias referidas no n.º1 do artigo anterior, correspondem as seguintes idades:

- Minis A - até 10 anos;
- Minis B - 10 a 12 anos;
- Infantis - 13 anos;
- Iniciados - 14 anos;
- **Juvenis**
 - 15 anos – Cadetes
 - 16 anos – Juvenis
- Juniores - 17 e 18 anos;
- Seniores - 19 anos ou mais;
- Veteranos - 35 anos ou mais.

2 - A idade dos praticantes será considerada em relação a 1 de Janeiro de cada ano em que terminam os campeonatos nacionais.

3 - Os praticantes que pretendem inscrever-se em categoria superior à que corresponde à sua idade, só poderão fazê-lo nos termos do Decreto-Lei n.º 345/99 de 27 de Agosto.

4 - As equipas de Seniores poderão alinhar com jogadores Juniores, desde que, se verifique a presença de um mínimo de 6 (seis) jogadores seniores por jogo.

5 – As equipas de Juniores poderão alinhar com jogadores Juvenis (2º ano) desde que se verifique a presença de um mínimo de 6 (seis) jogadores Juniores por jogo.

6 – Nos casos previstos no n.º 4 e 5 do presente normativo, os jogadores Juniores e Juvenis(2º ano) terão de possuir aptidão médica para o escalão imediatamente acima.

ARTIGO 49º

1 -

2 -

3 – Os Delegados Técnicos não podem estar inscritos na Federação vinculados a um Clube.

REGULAMENTO DE PROVAS

CAPITULO II PROVAS OFICIAIS

ARTIGO 3º

1 - a) A Federação organizará em cada época, os seguintes Campeonatos e Taças Nacionais:

- Campeonatos Nacionais de Seniores Femininos
- Campeonatos Nacionais de Seniores Masculinos
- Campeonato Nacional de Juniores Femininos
- Campeonato Nacional de Juniores Masculinos
- Campeonato Nacional de Juvenis Femininos
- Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos
- Campeonato Nacional de Cadetes Femininos
- Campeonato Nacional de Cadetes Masculinos
- Campeonato Nacional de Iniciados Femininos
- Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos
- Campeonato Nacional de Infantis Femininos
- Campeonato Nacional de Infantis Masculinos
- Taça de Portugal de Seniores Femininos
- Taça de Portugal de Seniores Masculinos

b) A Federação organizará anualmente competições periódicas para:

- Minis Masculinos e Femininos

ARTIGO 6º

PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS NAS DIVISÕES ABERTAS, MINIS, INFANTIS, INICIADOS, JUVENIS (1º / 2º ANO), JUNIORES.

As Regiões Autónomas da Madeira e Açores participarão nos campeonatos nacionais, quando nessas regiões tenham sido organizadas fases regionais e desde que nelas participem um mínimo de 3 equipas.

ARTIGO 7º - FORMA DE CLASSIFICAÇÃO

1 - As classificações de todos os Campeonatos Nacionais determina-se pela soma de pontos.

2 - A contagem de pontos nos escalões de Infantis e Iniciados determina-se pelo seguinte modo:

- | | |
|-------------------------|----------|
| a) Vitória | 2 pontos |
| b) Derrota | 1 ponto |
| c) Falta de Comparência | 0 pontos |

3 - No que concerne aos escalões de Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores, a contagem de pontos determina-se da seguinte forma:

- | | |
|---------------------------|----------|
| a) Vitória por 3-0 e 3-1 | 3 pontos |
| b) Vitória por 3-2 | 2 pontos |
| c) Derrota por 2-3 | 1 ponto |
| d) Derrota por 0-3 ou 1-3 | 0 pontos |
| e) Falta de Comparência | 0 pontos |

ARTIGO 8º - DESEMPATES

1 - Se nas competições por pontos, houver empates entre dois ou mais Clubes, a classificação será ordenada do seguinte modo:

Nos escalões de Infantis e Iniciados

- a) O que tiver melhor quociente entre os sets ganhos e perdidos.
- b) O que tiver melhor quociente entre pontos ganhos e perdidos.
- c) Subsistindo o empate, a classificação é ordenada em função do que tiver maior pontuação classificativa no(s) jogo(s) disputado(s) entre si.

Nos escalões de Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores

- a) O que tiver maior número de jogos ganhos.
- b) O que tiver melhor quociente entre os sets ganhos e perdidos.
- c) O que tiver melhor quociente entre pontos ganhos e perdidos.
- d) Subsistindo o empate, a classificação é ordenada em função do que tiver maior pontuação classificativa no(s) jogo(s) disputado(s) entre si.

CAPITULO III DA PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES

ARTIGO 17º - CLUBES PARTICIPANTES

1 - Só são admitidas a participar nos Campeonatos Nacionais as equipas Seniores, Divisões Abertas, Juniores e Escalões de Formação, que até 25 de Setembro de cada ano tenham inscrito na Federação pelo menos 6 atletas e 1 treinador.

2 – As equipas referidas no número anterior devem efectuar a sua inscrição até ao dia 30 de Setembro.

ALTERAÇÃO DA NOMENCLATURA DAS DIVISÕES

- A Divisão A1 passa a ser denominada I Divisão
- A Divisão A2 passa a ser denominada II Divisão
- A II Divisão passa, em virtude das denominações anteriores, a ser denominada III Divisão.

ESQUEMA DE PROVAS

MASCULINOS

- ❑ I DIVISÃO - 12 Equipas (podendo ser 13 ou 14 por candidatura directa)
- ❑ II DIVISÃO - 12 Equipas Continente, Zona Açores e Madeira
- ❑ III DIVISÃO – Aberta

FEMININOS

- ❑ I DIVISÃO - 10 Equipas (podendo ser de 11 ou 12 por candidatura directa)
- ❑ II DIVISÃO - 12 Equipas Continente, Zona Açores e Madeira
- ❑ III DIVISÃO – Aberta

SENIORES MASCULINOS

□ I DIVISÃO

• 1ª FASE – FASE DE APURAMENTO

- Participantes: 12 equipas
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a duas voltas
- Consequências:
 - As 6 equipas melhores classificadas jogam a 2ª Fase - Série dos Primeiros
 - Do 7º ao último classificado disputam a 2ª Fase - Série dos Últimos
 - As equipas transportam para a 2.ª Fase 20% do total de pontos obtido na 1.ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima)

• 2ª FASE – FASE DE CLASSIFICAÇÃO

2ª FASE (Série dos primeiros) - Para classificação e acesso ao Play-Off que determina o Campeão Nacional

- Participantes:
 - 6 melhores classificados da 1ª fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - O 1º e 2º classificados disputam, em sistema de Play-Off, o Apuramento de Campeão Nacional.

2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e descida de divisão

- Participantes:
 - Do 7º ao último classificado da 1ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - O último classificado desce directamente de divisão.

• 3ª FASE - PLAY-OFF FINAL - Apuramento de Campeão Nacional

- Participantes:
 - 1ª e 2ª equipas classificadas da 2ª Fase
- Forma de disputa:
 - Play-Off à melhor de 3 jogos. O 1º e 3º jogos (caso se efectue o 3.º Jogo) serão sempre realizados em casa da equipa do 1º classificado.
- Consequências:
 - O vencedor é Campeão Nacional.

□ II DIVISÃO - MASCULINO

● 1ª FASE - ZONAL

▪ Participantes:

- 12 equipas do Continente

- TxT

- 2 voltas

▪ Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências:

- As 6 equipas melhor classificadas disputam a 2ª Fase – Série dos Primeiros

- As restantes disputam a 2ª Fase – Série dos Últimos

- As equipas transportam para a 2ª Fase 20% do total de pontos obtido na 1ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima)

- Em caso de não existir o mesmo n.º de equipas em ambas as séries, aplica-se igualmente o previsto anteriormente, sendo que na série que conte com o maior n.º de equipas, os resultados obtidos nos jogos com a(s) equipa(s) última(s) classificada(s) não contarão para o efeito referido.

➤ As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3ª Fase – de Apuramento de Campeão Nacional.

● 2ª FASE CONTINENTAL

2ª FASE (Série dos Primeiros) - Para classificação para a 3ª Fase que determina o Campeão Nacional

▪ Participantes:

- As 6 equipas melhor classificadas da 1ª Fase

▪ Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências:

- O 1º e 2º classificados disputam o Apuramento de Campeão Nacional.

2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e descida de divisão

▪ Participantes:

- Do 7º ao 12º classificados da 1ª Fase (6 equipas)

▪ Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências:

- O último classificado descera de divisão.

- Caso o Campeão Nacional da II Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, descerao os dois últimos classificados, caso a equipa que desça da I - Divisão seja do continente.

- Caso o último classificado da I Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, o último classificado da II divisão não descera.

- **3ª FASE NACIONAL**

- Participantes:

- As duas equipas melhor classificadas da Série dos Primeiros da 2.ª Fase
 - O representante da Zona Açores
 - O representante da Zona Madeira

No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 3ª equipa melhor classificada da fase anterior.

No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o apuramento do Campeão Nacional será disputado pelas equipas continentais, à melhor de 3 jogos. O 1º e o 3º jogo (se necessário) serão disputados em casa do melhor classificado da fase anterior

- Forma de disputa:

- TXT
 - 2 volta
 - Casa fora

- Consequências:

- O vencedor é Campeão Nacional da II Divisão e ascende à I Divisão

□ **III DIVISÃO - MASCULINO**

- **1ª FASE - LOCAL**

- Participantes:

- Equipas do continente
 - Séries agrupadas por aproximação geográfica

- Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas por série, no mínimo.

- Consequências:

- As equipas melhor classificadas jogam a 2.ª Fase – Série dos Primeiros (Fase Zonal)
 - As restantes equipas jogam a 2.ª Fase – Série dos Últimos (Fase Zonal)
 - Em função do n.º de equipas inscritas e das séries organizadas, as classificações atrás referidas serão definidas aquando dos sorteios da 1.ª Fase.

- As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3.ª Fase Nacional – Apuramento do Campeão Nacional.

- **2ª FASE ZONAL - (NORTE, SUL E/OU OUTRA(S) ZONA(S))**

- 2ª FASE (Série dos Primeiros) - Para classificação para a 3.ª Fase que determina o Campeão Nacional**

- Participantes:

- As equipas melhor classificadas da 1.ª Fase

- Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas

- Consequências:

- O 1º e 2º classificados ficam apurados para a 3ª Fase

- 2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e Taça Federação**

- Participantes:

- Os últimos classificados da 1.ª Fase

- Forma de disputa:

- Todos contra todos a 2 voltas

- Consequências:
 - O(s) vencedor(es) conquista(m) a(s) Taça(s) Federação

• **3ª FASE NACIONAL**

- Participantes:
 - As duas equipas melhor classificadas da Série dos Primeiros da 2.ª Fase
 - O representante da Zona Açores
 - O representante da Zona Madeira
- Forma de disputa (em fase concentrada):
 - T x T
 - 1 Volta

No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 3ª equipa melhor classificada da fase anterior.

No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o apuramento do Campeão Nacional será disputado pelas equipas continentais, à melhor de 3 jogos. O 1º e o 3º jogo (se necessário) serão disputados em casa do melhor classificado da fase anterior

- Consequências:
 - O vencedor é Campeão Nacional da III Divisão e ascende à II Divisão

SENIORES FEMININOS

□ **I DIVISÃO**

• **1ª FASE - FASE DE APURAMENTO**

- Participantes: 10 equipas
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - As 4 equipas melhores classificadas disputam a 2ª Fase - Série dos Primeiros.
 - Do 5º ao último classificado, disputam a 2ª Fase - Série dos Últimos.
 - As equipas transportam para a 2.ª Fase 20% do total de pontos obtido na 1.ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima)

• **2ª FASE – FASE DE CLASSIFICAÇÃO**

2ª FASE (Série dos primeiros) - Para classificação e acesso ao Play-Off que determina o Campeão Nacional

- Participantes:
 - 4 melhores classificados da 1ª Fase.
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 4 voltas (12 jornadas em dupla).

- Consequências:
 - O 1º e 2º classificados disputam em sistema de Play-Off o apuramento de Campeão Nacional.

2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e descida de Divisão

- Participantes:
 - Do 5º ao último classificado da 1ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - O último classificado desce directamente de Divisão.

• 3ª FASE - PLAY-OFF FINAL - Apuramento de Campeão Nacional

- Participantes:
 - 1ª e 2ª equipas classificadas da 2ª Fase
- Forma de disputa:
 - Play-Off à melhor de 3 jogos. O 1º e 3º jogos (caso se efectue o 3.º Jogo) serão sempre realizados em casa da equipa do 1º classificado.
- Consequências:
 - O 1º classificado é Campeão Nacional.

□ II DIVISÃO - FEMININO

• 1ª FASE ZONAL

- Participantes:
 - 12 equipas do Continente
 - Duas séries de 6 equipas agrupadas por aproximação geográfica
 - Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
 - Consequências:
 - As 3 equipas melhor classificadas de cada série jogam a 2ª Fase – Série dos Primeiros
 - As restantes disputam a 2ª Fase – Série dos Últimos
 - As equipas transportam para a 2.ª Fase **20%** do total de pontos obtido na 1.ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima)
 - Em caso de não existir o mesmo n.º de equipas em ambas as séries, aplica-se igualmente o previsto anteriormente, sendo que na série que conte com o maior n.º de equipas, os resultados obtidos nos jogos com a(s) equipa(s) última(s) classificada(s) não contarão para o efeito referido
- As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3.ª Fase – de Apuramento de Campeão Nacional.

- **2ª FASE CONTINENTAL**

2ª FASE (Série dos Primeiros) - Para classificação e acesso à 3ª Fase que determina o Campeão Nacional

- Participantes:
 - As 3 equipas melhor classificadas de cada uma das Séries da 1.ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a duas voltas
- Consequências:
 - O 1º e 2º classificados disputam o Apuramento de Campeão Nacional

2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e descida de Divisão

- Participantes:
 - Do 4º ao último classificado de cada uma das Séries da 1ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - O último classificado descerá de divisão.
 - Caso o Campeão Nacional da II Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, descerão os dois últimos classificados, caso a equipa que desça da I - Divisão seja do continente.
 - Caso o último classificado da I Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, o último classificado da II divisão não descerá.

- **3ª FASE NACIONAL**

- Participantes:
 - As duas equipas melhor classificadas da Série dos Primeiros da 2.ª Fase
 - O representante da Zona Açores
 - O representante da Zona Madeira

No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 3ª equipa melhor classificada da fase anterior.

No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o apuramento do Campeão Nacional será disputado pelas equipas continentais, à melhor de 3 jogos. O 1º e o 3º jogo (se necessário) serão disputados em casa do melhor classificado da fase anterior

- Forma de disputa (em fase concentrada):
 - **T x T**
 - **1 volta**
- Consequências:
 - O vencedor é Campeão Nacional da II Divisão e ascende à I Divisão

□ **III DIVISÃO - FEMININO**

- **1ª FASE - LOCAL**

- Participantes:
 - Equipas do continente
- Séries agrupadas por aproximação geográfica
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas por série, no mínimo

- Consequências:
 - As equipas melhor classificadas jogam a 2.ª Fase – Série dos Primeiros (Fase Zonal)
 - As restantes equipas jogam a 2.ª Fase – Série dos Últimos (Fase Zonal)
 - Em função do n.º de equipas inscritas e das séries organizadas, as classificações atrás referidas serão definidas aquando dos sorteios da 1.ª Fase.
- As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3.ª Fase Nacional – Apuramento do Campeão Nacional.

• **2ª FASE ZONAL - (NORTE, SUL E/OU OUTRA(S) ZONA(S))**

2ª FASE (Série dos Primeiros) - Para classificação para a 3.ª Fase que determina o Campeão Nacional

- Participantes:
 - As equipas melhor classificadas da 1.ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - Os 1º classificados ficam apurados para a 3ª Fase

2ª FASE (Série dos Últimos) - Para classificação e Taça Federação

- Participantes:
 - Os últimos classificados da 1.ª Fase
- Forma de disputa:
 - Todos contra todos a 2 voltas
- Consequências:
 - O(s) vencedor(es) conquista(m) a(s) Taça(s) Federação

• **3ª FASE NACIONAL**

- Participantes:
 - As duas equipas melhor classificadas da Série dos Primeiros da 2.ª Fase
 - O representante da Zona Açores
 - O representante da Zona Madeira
- Forma de disputa (em fase concentrada):
 - **TxT**
 - **1 volta**

No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 3ª equipa melhor classificada da fase anterior.

No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o apuramento do Campeão Nacional será disputado pelas equipas continentais, à melhor de 3 jogos. O 1º e o 3º jogo (se necessário) serão disputados em casa do melhor classificado da fase anterior

- Consequências:
 - O vencedor é Campeão Nacional da III Divisão e ascende à II Divisão

CAMPEONATO NACIONAL CADETES, JUVENIS E JUNIORES

Este campeonato disputa-se em 3 Fases: Escalonamento, Intermédia e Final.

1ª FASE - ESCALONAMENTO DAS EQUIPAS:

Após inscrição aberta nas Associações Regionais e em função do número de equipas inscritas, a F.P.V. estabelecerá um número de zonas de Competição, observando o princípio da proximidade geográfica e da garantia da distribuição qualitativa das equipas.

- Forma de disputa:
Series com mínimo de 5 equipas, da responsabilidade da FPV.
Todos contra todos a uma volta.
- Consequências:
Apuramento de 12 a 16 equipas para a Fase seguinte, em função do numero de equipas e de acordo com a fórmula estabelecida no Artº 5º do Regulamento de Provas.
As restantes equipas irão disputar a 1ª fase do Campeonato Regional e ou Inter Regional da responsabilidade das Associações Regionais.

2ª FASE: INTERMÉDIA - 12 A 16 EQUIPAS

As equipas apuradas serão agrupadas em 2 series de 6 a 8 equipas cada.

O agrupamento das equipas terá em conta a classificação da 1ª Fase, sendo as mesmas distribuídas em serpentina

- Forma de disputa:
Todos contra todos, a duas voltas em cada serie e a uma volta cruzada com a outra serie. No final é atribuída uma classificação única.
- Consequências:
As primeiras 6 classificadas serão apuradas para a Fase Final.
As melhores equipas de cada Associação irão disputar a Fase Final do Campeonato Regional (1 fim de semana concentrado)

3ª FASE: FINAL - 8 EQUIPAS

- Participantes:
As primeiras 6 classificadas da fase anterior e representantes das Regiões Autónomas da Madeira (1) e Açores (1).
- Forma de disputa:
Disputada em regime de concentração. As equipas serão divididas em duas series, em serpentina, tendo em conta a classificação da fase anterior. As equipas representantes das Regiões Autónomas da Madeira e Açores serão sorteadas pelas series.
1º Dia - Por serie apuramento de 2 vencedores e 2 vencidos.
2º Dia - Por serie os 2 vencedores apuram os finalistas e a equipa que disputará o 3º/4º lugar. Os 2 vencidos apuram a equipa que irá disputar o 5º/6º lugar e a que disputará o 7º/8º lugar.
3º Dia – Apuramento do 1º ao 8º Classificados.
- Consequências:
O 1º classificado é o Campeão Nacional

Nota: No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 7ª/8ª equipa classificada da fase anterior.

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 09.Junho.2011

A DIRECÇÃO